

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**Bacia de Campos rumo a uma nova região metropolitana:
Aglomerado de Cabo Frio, um caso especial a ser estudado.**

Natália Guimarães, Joseane de Souza

No interior do Estado do Rio de Janeiro há três aglomerados urbanos identificados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como casos especiais a serem acompanhados, pelo fato de apresentarem algumas características, ainda que incipientes, de metropolização, fenômeno urbano, que ocorre quando uma cidade se desenvolve muito, exercendo influências nas cidades vizinhas. Nesse sentido, essa cidade torna-se uma metrópole. A região formada pela metrópole e cidades vizinhas é chamada de Região Metropolitana. No Artigo 25, § 3º da Constituição Federal caracteriza região metropolitana como agrupamentos de Municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. Os Aglomerados identificados são: o Aglomerado de Cabo Frio, e os municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios e São Pedro da Aldeia; o Aglomerado de Macaé – Rio das Ostras e os municípios de Carapebus e Conceição de Macabu; e o Aglomerado de Campos dos Goytacazes, e o município de São João da Barra. Dentre eles, estudamos o Aglomerado de Cabo Frio com o intuito de entender esse processo de metropolização, abordando o estudo da dinâmica demográfica dos municípios do interior do Aglomerado, bem como, a integração entre eles e com os municípios dos outros aglomerados. Para isso, foram utilizados os censos de 1980, 1991, 2000 e 2010 que resultaram em tabelas e suas respectivas análises que nos mostram a evolução dos municípios, o processo de formação do Aglomerado de Cabo Frio, e sua possível influência na nova Região metropolitana que pode ser criada.

Palavras-chave: Aglomerado Urbano, Cabo Frio, Região Metropolitana.

Instituição de fomento: FAPERJ.